



## IMPACTOS DA LITORALIZAÇÃO NA ILHA DO ATALAIA, EM SALINÓPOLIS - PA<sup>1</sup>

Ana Patrícia Moreira Noletto<sup>2</sup>  
Luziane Mesquita da Luz<sup>3</sup>

### RESUMO

A litoralização é um fenômeno caracterizado pela ocupação crescente das zonas costeiras, impulsionado por atividades como turismo, construção de infraestruturas portuárias e expansão de resorts. Esse processo altera significativamente a configuração da paisagem, gerando impactos ambientais, econômicos e sociais. Este estudo analisa a litoralização e os impactos da expansão de resorts de alto padrão na Ilha do Atalaia, em Salinópolis (PA), região que faz parte do Litoral Equatorial Amazônico. A geomorfologia de Salinópolis é classificada em duas unidades, sendo elas: Tabuleiros Paraenses e Litoral de Mangue e Rias. A área é caracterizada por planícies de maré, manguezais densos e extensos campos de dunas, ambientes vulneráveis à ocupação urbana acelerada. A análise desses impactos busca mostrar as consequências que a litoralização e a expansão dos resorts trazem ao chegarem no ambiente natural, consequências que podem ser ambientais, sociais e econômicas. A pesquisa utilizou em seu teórico-metodológico revisão bibliográfica, que foi utilizada para auxiliar na escrita e para aprofundamento no conceito de litoralização. Foi realizado a elaboração de mapas temáticos de localização, uso do solo e geomorfológico, que foram utilizados para localizar e identificar as mudanças na área de estudo. Foi realizado também o levantamento de dados sobre empreendimentos turísticos e obras de infraestrutura que ocorreram na região. Os resultados indicam que a expansão dos resorts em Salinópolis está associada à valorização imobiliária e à verticalização, contribuindo para a segregação socioespacial e a degradação ambiental, especialmente pela pressão sobre recursos hídricos e ecossistemas costeiros. O estudo evidencia a necessidade de uma governança ambiental eficaz para equilibrar o desenvolvimento econômico com a conservação ambiental. Para fins de uma política de conservação ambiental foi criado em Salinópolis o Monumento Natural do Atalaia, uma área de conservação que buscar proteger o ecossistema costeiro do município.

---

<sup>1</sup> Pesquisa feita como parte dos resultados do projeto de pesquisa: “Cartografia Geomorfológica e Geotécnica da Costa Atlântica Paraense. Uma avaliação dos Impactos das Obras e Empreendimentos de Grande porte na Ilha do Atalaia, Salinópolis – PA.”, apoio: PROPEP – UFPA.

<sup>2</sup>Graduando do Curso de **Geografia** da Universidade Federal do Pará - UFPA, [patricianoletto6@gmail.com](mailto:patricianoletto6@gmail.com);

<sup>3</sup>Professora orientadora: Doutora, Faculdade de Geografia e Cartografia - UFPA, [luzianeluz56@gmail.com](mailto:luzianeluz56@gmail.com).



## INTRODUÇÃO

O litoral amazônico se estende pelos estados do Amapá, Pará e Maranhão, abrangendo cerca de 1.850 km de costa, incluindo reentrâncias e formações complexas como o golfo marajoara, esse litoral é classificado como um litoral de macromarés e um “litoral de rias”. Um dos municípios que fazem parte desse litoral é Salinópolis, que é um município localizado na região nordeste do estado do Pará, Salinópolis é uma costa com a presença de extensos campos de dunas e com a presença de manguezais, em um complexo estuarino. O município de Salinópolis tem uma área de 226,120km<sup>2</sup>, com 44.772 pessoas residentes, segundo o censo de 2022. Faz fronteira ao norte com o oceano atlântico, a Leste com o município de São João de Pirabas, ao Sul com os municípios de São João de Pirabas e Maracanã, e a Oeste com o município de Maracanã. Localizado com as coordenadas latitude 00°30’ sul e à uma longitude 47°30’ oeste.

De acordo com Perer (2001), ele descreve o litoral como espaço sendo, direta ou indiretamente, influenciado pela dinâmica do mar, já o conceito de litoral proposto pelo Dicionário de Geografia (1970, p. 169) é: “Litoral” – Também denominado costa, é a faixa de terra ao longo do mar. Os litorais podem apresentar-se altos ou baixos, retilíneos ou bastante recortados, aspectos esses que podem estar ligados à estrutura ou aos trabalhos de erosão e de acumulação. A litoralização é um fenômeno caracterizado pela ocupação crescente das zonas litorâneas, impulsionada por atividades como turismo, construção de infraestruturas portuárias e expansão de resorts. Esse processo altera profundamente a configuração da paisagem, levando à ocupação desordenada, impactos ambientais e mudanças na dinâmica social e econômica das regiões costeiras.

No presente estudo será utilizado o conceito de geomorfologia antrópica, que, de acordo com Rodrigues (2005 apud Santos Filho, 2011, p. 230) a antropogeomorfologia é o estudo resultante da intervenção e da presença antrópica no meio natural. Dessa forma buscaremos entender como essas presenças antrópicas impactam a ilha do Atalaia, ocasionando mudanças no meio natural, bem como, entender o homem como agente geomorfológico.

O presente trabalho tem como objetivo um estudo da litoralização e o impacto dos resorts de alto padrão no Atalaia.



Como referencial teórico foram utilizadas obras como: Litoral do Brasil, do Aziz Ab'sáber, onde ele faz algumas classificações e setorizações no litoral equatorial amazônico, como a classificação do “Golfão Marajoara”, foi utilizado para aprofundamento do conhecimento do litoral ao qual a área de estudo pertence. Foi utilizado também, o livro “Quaternário do Brasil” da associação brasileira de estudos do quaternário, onde foi aperfeiçoado o conhecimento sobre o quaternário, o que foi de extrema necessidade, tendo em vista que os ambientes litorâneos são do quaternário, dessa forma, pôde-se entender melhor a caracterização da área. Outro livro usado como pilar no referencial teórico foi o “Geomorfologia Ambiental” do Antônio Guerra, que foi utilizado para embasar o conhecimento acerca da aplicação da geomorfologia no turismo e nas áreas costeiras.

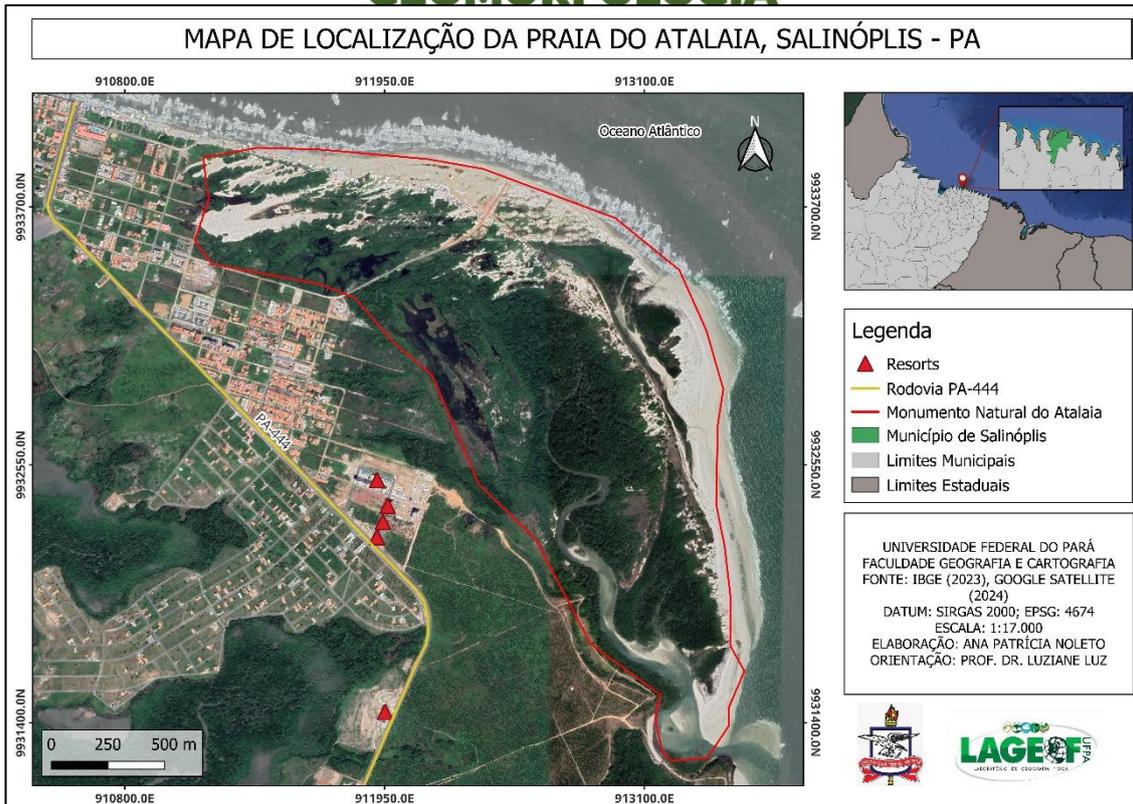
## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

A metodologia utilizada na realização deste trabalho foi estruturada em quatro etapas principais: a construção de uma base teórica bibliográfica, a elaboração de mapas, o levantamento dos resorts de alto padrão e o levantamento de obras em Salinópolis. Na primeira etapa, os referenciais teóricos levantados serviram como suporte para o aprimoramento do trabalho, aprofundamento conceitual e compreensão dos impactos que afetam o litoral. A segunda etapa envolveu a produção de mapas, incluindo aqueles que apresentam a localização e os pontos de localização dos resorts de alto padrão em Salinópolis, mapa geomorfológico do município e o mapa de uso e cobertura do solo intraurbano da ilha do Atalaia, fazendo um comparativo entre os anos 2013 e 2023. Esses mapas foram desenvolvidos com o auxílio do software QGIS, Google Earth Engine (GEE). A terceira e quarta etapas foram feitas por pesquisas, incluindo na SEOP – secretaria de obras públicas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Figura 1. Mapa de localização da praia do Atalaia.





Autora

O processo de litoralização em Salinópolis deve seguir as tendências de outros locais analisados, a crescente ocupação do litoral em Salinópolis é impulsionada por atividades turísticas e o crescente valor econômico da área costeira, esse fenômeno resulta na expansão de infraestruturas urbanas, a verticalização, que ocorre em diversas regiões litorâneas, também se reflete em Salinópolis, onde o aumento da demanda por espaços urbanos próximos ao mar leva a um crescimento vertical, esse crescimento leva a criação de resorts de alto padrão, que atende pessoas de um maior poder aquisitivo que buscam passar veraneio no litoral.

O mapa acima (figura 1), mostra a praia do Atalaia, com as delimitações do Monumento Natural do Atalaia, a rodovia PA-444, que dá acesso à praia do Atalaia e os pontos onde estão localizados os resorts de alto padrão.

Nas pesquisas referentes aos empreendimentos na ilha do Atalaia, usaremos como amostra 5 empreendimentos de alto padrão no Atalaia, sendo eles: Salinas Beach Resort, Salinas Park Resort, Salinas Exclusive Resort, Salinas Premium Resort, sendo pertencentes ao grupo GAV Resorts. São resorts de alto padrão que contém piscinas e parques aquáticos, os quatro resorts juntos possuem 10 torres e, aproximadamente 2.000 apartamentos. A GAV Resorts é a empresa mais consolidada do Brasil em questão de turismo, inaugurada em 2014,



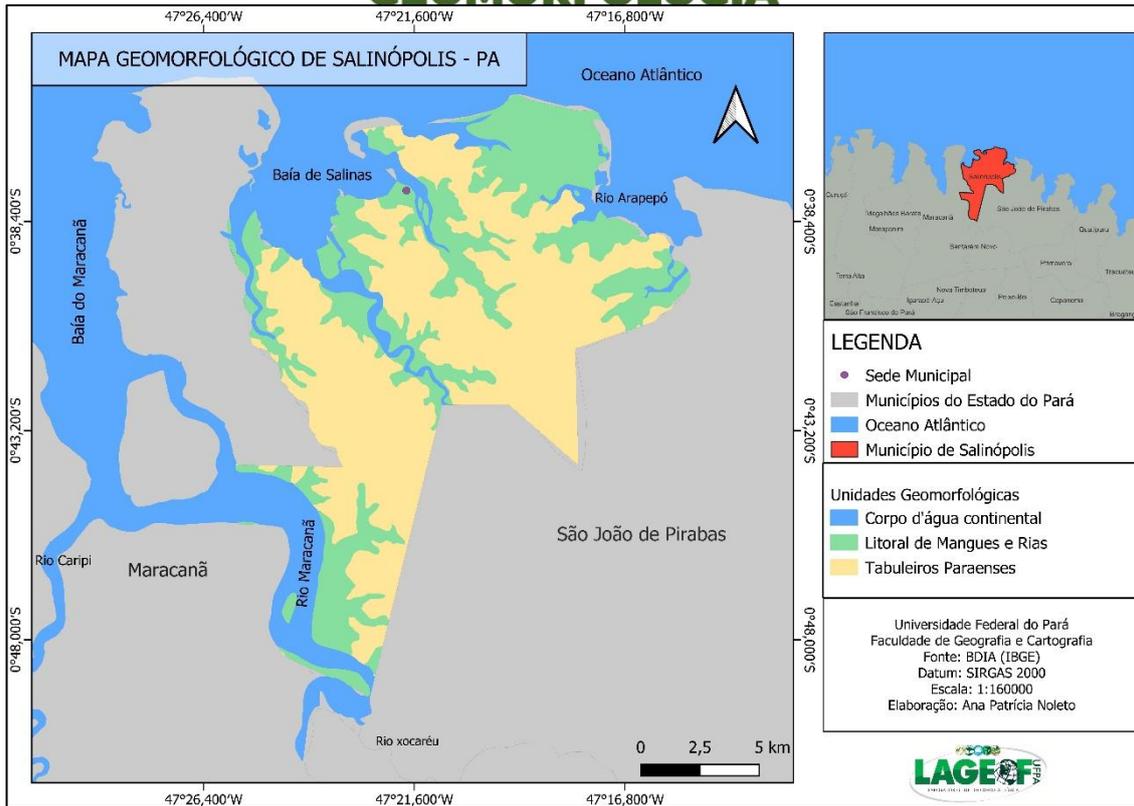
começou seus empreendimentos no norte do país, em Salinópolis. Hoje a GAV tem 13 empreendimentos distribuídos pelo Brasil. O quinto empreendimento é o ‘Aqualand Resort’, pertencente ao grupo BR, é um resort com parque aquático, inaugurado em 2016. O aqualand é conhecido por ser o maior complexo aquático do norte do Brasil, com uma área de 70.000m<sup>2</sup>. O resort conta com torres de hotelaria e atrações para os turistas, como passeio de quadriciclo pelos campos de dunas.

Todos esses empreendimentos de alto padrão ficam localizados na rodovia PA-444, rodovia de acesso a praia do Atalaia, como mostra o mapa acima. Com a implementação dos empreendimentos de alto padrão, a ilha acaba virando um crescente alvo de turistas, principalmente os que tem um poder aquisitivo maior, esses resorts tem como padrão a multipropriedade, o que permite que várias pessoas compartilhem uma só propriedade, são vendidas as cotas de propriedade. Com o fluxo para ilha aumentando é necessário, pela parte dos governantes, melhorias que façam com que a ilha suporte tal demanda. Guerra e Marçal (2006) evidenciam que com o aumento do turismo é necessário estudos e planejamentos sobre as áreas, para evitar que o turismo se torne prejudicial. Os estudos geomorfológicos são essenciais para essa prevenção e possíveis recuperações, segundo Guerra e Marçal (2006, p. 43) “o turismo pode utilizar esses conhecimentos para uma melhor gestão desse tipo de atividade, sem que aconteçam impactos ambientais negativos”

Dessa forma, como maneira de facilitar o acesso a ilha, o governo do estado realizou uma obra de duplicação e pavimentação da PA-444, obra essa que o projeto lançado em 2017, tinha inicialmente prazo máximo para conclusões da obra o mês de janeiro de 2019, porém foi entregue em dezembro de 2019, a obra duplicou quase 9km da rodovia PA-444. Com essa duplicação o fluxo de turistas da ilha aumentou consideravelmente, fazendo a buscas por estadias também aumentarem, desse modo, as obras e os empreendimentos de alto padrão acabam um influenciando o outro, levando para um mesmo resultado, que é o aumento de turistas na ilha.

Figura 2. Mapa Geomorfológico de Salinópolis - PA





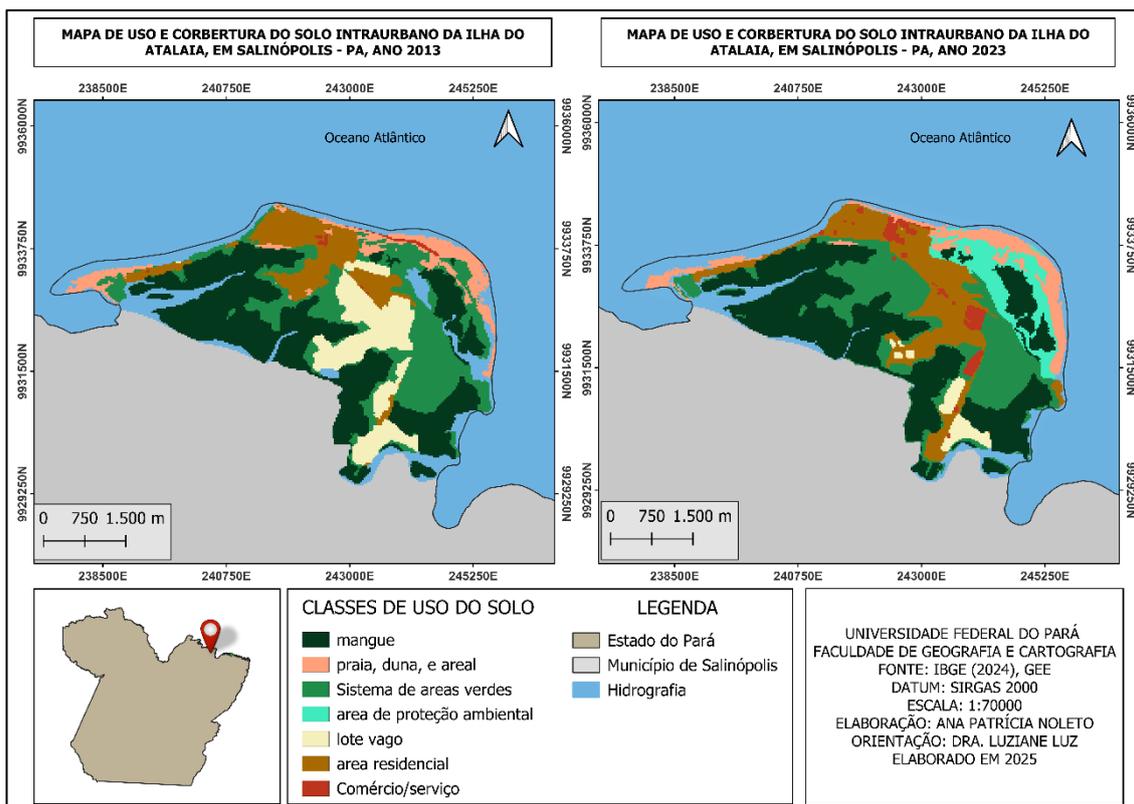
Autora

A aplicação dos estudos geomorfológicos são indispensáveis para uma melhor gestão do ambiente, Guerra e Marçal (2006) salientam que como a ocupação em áreas costeiras vem acontecendo de forma acelerada, ocasionando problemas como erosão costeira, desmatamento de manguezais, saneamento, e na ilha do Atalaia em específico, ocupação dos campos de dunas, esses problemas poderiam ser evitados se houvesse um planejamento adequado dessas áreas, aplicando os conhecimentos geomorfológicos para tal. No município de Salinópolis são encontradas duas unidades geomorfológicas, o tabuleiros paraenses, que, de acordo com o IBGE, tem uma morfologia tipo tabular, com uma área de relevo homogêneo, caracterizada por largas superfícies planas, predominantemente esculpida sobre os sedimentos terciários arenos-argilosos da Formação Barreiras. O litoral de mangues e rias, a segunda unidade do município e a que predomina na ilha, segundo o Manual técnico de geomorfologia do IBGE (2009), é classificado como “Área plana resultante da combinação de processos de acumulação fluvial e marinha, sujeita a inundações periódicas, podendo comportar canais fluviais, manguezais, cordões arenosos e deltas. Ocorre nas baixadas litorâneas, próximo às embocaduras fluviais.”.

Desse modo, ao analisar uma área costeira não se pode deixar de lado a geomorfologia costeira, Guerra e Marçal (2006) afirmam “a aplicação da Geomorfologia às áreas costeiras pode ser de grande valia, no sentido de se poder prevenir contra a ocorrência de erosão e

conservação dos recursos naturais aí existentes.”. A partir dos estudos geomorfológicos costeiros e dos estudos da geomorfologia aplicada ao turismo, que uma atividade de muito fluxo na ilha do Atalaia, poderia ser feito planos de gestão e manejo de forma que pudessem reduzir os danos causados aos ecossistemas ali existentes.

Figura 3. Mapa de uso e cobertura do solo intraurbano da ilha do Atalaia



Fonte:

Autora

No mapa de uso do solo intraurbano, as classes a serem analisadas foram escolhidas com o propósito de evidenciar as mudanças que ocorreram na ilha no intervalo entre 2013 e 2023. Em 2013 a ilha já possuía uma considerável população residencial, as áreas de comércio/serviço eram poucas e eram mais concentradas na praia, a área de lote vago era extensa, os campos de dunas e os manguezais sofrem poucas alterações. Já no ano de 2023 as extensas áreas de lote vago dão lugar a mais áreas residenciais e áreas de comércio/serviço, as áreas de comércio aumentam principalmente nas proximidades onde estão localizados os resorts de alto padrão, esse aumento é influenciado pela valorização imobiliária e pelos investimentos das próprias empresas donas dos resorts de alto padrão, pois, visando valorizar ainda mais seu empreendimento, são feitos investimentos para que o entorno dos resorts siga a linha de alto padrão. Em 2018 foi criada a unidade de conservação de proteção integral, o Monumento



Natural do Atalaia (MoNa), uma área que protege o ambiente costeiro da ilha, como os mangues, as restingas, os lagos e lagoas. A forma que o solo urbano é utilizado impacta diretamente o meio ambiente, dessa forma, Lima (2001, p.138) afirma “Os solos urbanos sofrem distúrbios e alterações que contribuem para diminuir a sua habilidade natural em suportar o crescimento e desenvolvimento de plantas.”

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A litoralização no Brasil todo tem impactos, impactos esses sociais, econômicos e ambientais. Além dos impactos tem os desafios, para o turismo é necessário a balneabilidade das praias e saneamento básico eficiente. Os resorts de alto padrão utilizam muita água para a manutenção das piscinas e parques aquáticos. Desse modo, Raimundo (2017, apud Almeida, 2008) diz que no Brasil, em média, são consumidos 120 litros de água por dia/hospede em hotéis. O uso intensivo das águas subterrâneas pelos parques aquáticos pode resultar em alguns problemas, como poços secando e a dificuldade de acesso a esses aquíferos. Como Salinópolis está em um complexo estuarino, esse uso intensivo das águas subterrâneas causa uma intrusão maior da água do mar no aquífero terrestre, o que leva a uma salinização da água. O que prejudicará não só os empreendimentos, mas sim, a população local. Um dos impactos são as erosões, erosões são processos naturais que ocorrem em falésias, costões, promontórios e praias. Segundo Villwock (2005) “A dinâmica costeira é a principal responsável pelos processos de erosão e/ou deposição que mantêm as áreas litorâneas em constante transformação.”. Essas erosões podem ser impulsionadas por ações antrópicas, algumas das consequências de erosões são: redução da largura das praias, salinização dos aquíferos terrestres, destruição de construções antrópicas, essas consequências podem levar a perda do potencial turístico da região.

Toda essa ocupação do litoral, impacta a flora, a fauna e recursos naturais que existem no litoral, por isso, no “Atlas Geográfico das Zonas Costeiras e Oceânicas do Brasil” (2011) é citado a necessidade da criação de áreas de preservação e proteção ambiental: “visam a garantir a conservação das espécies animais e vegetais e/ou o uso sustentável dos recursos naturais presentes no mar, nos manguezais, nas restingas, nas dunas e em outros ambientes costeiros.”. O monumento Natural do Atalaia (MONA), é um exemplo de unidade de conservação.



**Palavras-chave:** Litoralização, Resorts, Salinópolis, Geomorfologia, Atalaia.

## REFERÊNCIAS

AB'SÁBER, Aziz Nacib. Litoral do Brasil.

AGÊNCIA PARÁ. Estado entrega duplicação da PA-444 e da ponte sobre o rio Sampaio.

Disponível em: <https://agenciapara.com.br/noticia/17129/estado-entrega-duplicacao-da-pa-444-e-da-ponte-sobre-o-rio-sampaio>. Acesso em: 22 mar. 2025.

Atlas Geográfico das Zonas Costeiras e Oceânicas do Brasil / IBGE, Diretoria de Geociências. Rio de Janeiro: IBGE, 2011.

DOS SANTOS, Antonio Manoel. QUATERNÁRIO DO BRASIL.

GUERRA, Antonio José Teixeira (org.). Geomorfologia Urbana. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2011. 280p.

GUERRA, Antonio José Teixeira, MARÇAL, Mônica dos Santos. Geomorfologia ambiental. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2006. 192p.

LIMA, V.C. Fundamentos de pedologia. Curitiba, Universidade Federal de Paraná, Setor de Ciências Agrárias, Departamento de Solos, 2001. 343p.

PEREIRA, A.R. 2001. O(s) Oceano(s) e as suas Margens. Cadernos de Educação Ambiental. Edição do Instituto de Inovação Educacional, Lisboa. (ISBN: 972-783-025-0).

RAIMUNDO, S.; FRCALANZA, A. P.; JACOBI, P. R. Governança da água em áreas turísticas: um estudo de caso do litoral norte do Estado de São Paulo, Brasil. In: Eduardo Salinas Chávez; Cláudio Antonio Di Mauro; Edvaldo Cesar Moretti. (Org.). Água, recurso hídrico: bem social transformado em mercadoria. 1ed. Tupã (SP): ANAP – Associação Amigos da Natureza da Alta Paulista, 2017, v. 1, p. 214-238.